



PEN^TTS | PLANO ESTRATÉGICO NACIONAL
PARA A TELESSAÚDE 2019-2022

CONSULTA PÚBLICA



SPMS
EPE
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



CNTS
Centro Nacional de Telessaúde

Propósito e Objetivo

O PENTS é uma proposta à tutela por parte dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (SPMS) no âmbito das atribuições de coordenação do Centro Nacional de TeleSaúde (CNTS) e como definido na Resolução do Conselho de Ministros nº 67/2016 de 26 de outubro de 2016.

O Propósito

Criar o primeiro Plano Estratégico da Telessaúde para Portugal em alinhamento com outros documentos estratégicos:

- Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão a 2020,
- Programa do XXI Governo Constitucional e
- Health 2020: a European policy framework and strategy for the 21st century (WHO).

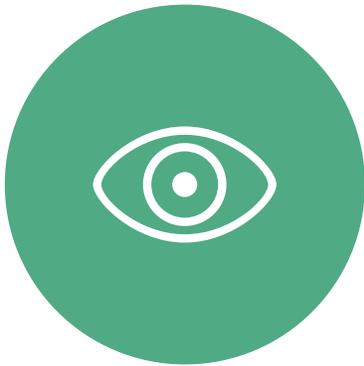
O objetivo do PENTS

Definir uma estratégia ampla para alavancar a telessaúde, como um meio para uma melhor gestão da saúde e dos seus serviços, resultando em ganhos em saúde, qualidade de vida e eficiência operacional.

Apresentação do objeto da Consulta Pública

Estrutura do PENTS

O PENTS está estruturado em quatro grandes áreas:



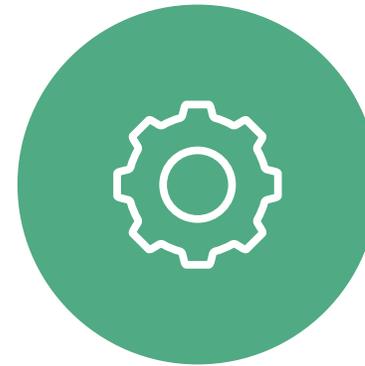
Visão integrada e atual da telessaúde

A elaboração de uma **visão integrada e atual da telessaúde** em Portugal



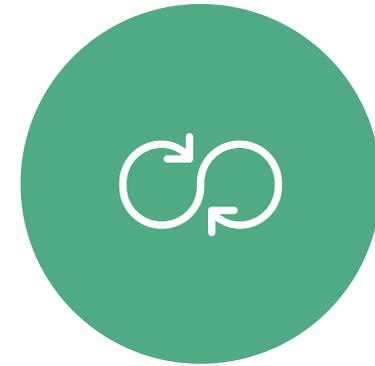
Caracterização de propostas de valor, desafios e oportunidades

Caracterização de **propostas de valor** com **características distintivas e inovadoras** concretizadas pela Telessaúde em Portugal



Definição dos eixos estratégicos e medidas de ação

Definição dos **eixos estratégicos da telessaúde** e caracterização de um conjunto de **medidas de ação** que **contribuam para o seu desenvolvimento.**



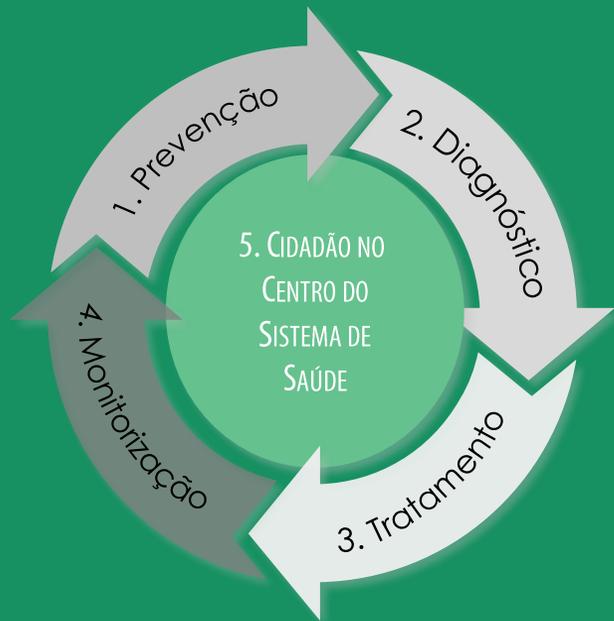
Delineação de um *roadmap*

Delineação de um **roadmap para a operacionalização e implementação do Plano.**

Portugal no contexto da telessaúde

Principais vantagens da telessaúde no ciclo de vida da prestação de cuidados

CICLO DE VIDA DA
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS



A

Possibilitar a **transposição de barreiras geográficas e temporais aumentando o acesso, a equidade e a comodidade**

B

Possibilitar a **organização dos cuidados de saúde de forma mais integrada, coordenada e articulada**

C

Possibilitar a **partilha de informação e conhecimento através de uma comunicação mais eficaz**

D

Permitir o **redesenho de processos intra- e interinstitucionais por forma a aumentar a segurança, qualidade e eficiência do serviço prestado.**

E

Permitir uma **monitorização contínua do doente, evitando agudizações da sua doença, necessidade de cuidados de urgência ou de internamentos não programados**

F

Permitir ao doente preservar a sua autonomia durante mais tempo no seu domicílio (evitar a institucionalização)

G

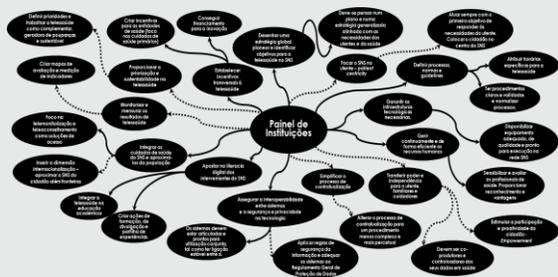
Aumentar a capacitação do cidadão na gestão da sua doença

Oportunidades oferecidas através da telessaúde

Síntese dos principais *outputs*



Opiniões do Painel de Instituições



Mindmap das opiniões do Painel de Instituições

OPORTUNIDADES DA TELESSAÚDE

Portugal tem cada vez mais uma população mais envelhecida, mas também informada

- Monitorização contínua do estado clínico do cidadão no seu domicílio;
- Aumento da autonomia do cidadão e do cuidador informal;
- Redução da institucionalização do cidadão;

Aumento da complexidade organizacional e conhecimento tecnológico

- Acesso a clínicos e especialistas além do seu centro de saúde/ hospital local;
- Sistema Integrado - Informação e dados de saúde partilhados entre clínicos e prestadores de serviços;

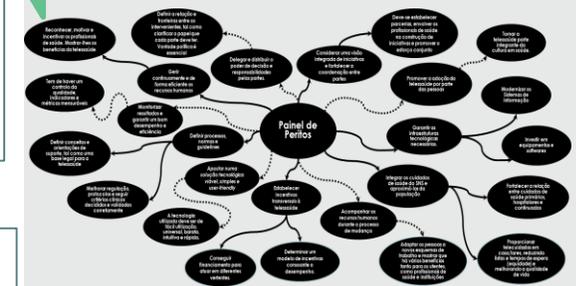
Maior alinhamento da atuação multidisciplinar;
Menor tempo de diagnóstico devido a informação partilhada;
Monitorização contínua de indicadores de saúde.

O SNS pretende melhorar a eficiência assim como a qualidade dos serviços de saúde

- Diagnósticos mais céleres e tratamentos na fase inicial de doença;
- Menor duplicação de exames complementares de diagnóstico;
- Aumentar a eficiência da capacidade instalada nos Hospitais no SNS, através de serviços de telessaúde.



Opiniões do Painel de Peritos



Mindmap das opiniões do Painel de Peritos

DESAFIOS

Definição dos 7 blocos de desafios

Objetivos

- 1 Elaboração de uma visão integrada e atual da telessaúde em Portugal com reconhecimento dos principais desafios existentes ao seu desenvolvimento, assim como, possíveis soluções
- 2 Definição de medidas de ação prática e concretas que alavanquem o desenvolvimento da telessaúde

7 blocos de desafios a desenvolver



Racional

- Agrupar em **conjuntos homogéneos**
- Alinhar os desafios que devem ser analisados em conjunto
- Garantir maior **facilidade de execução e otimização dos trabalhos**

LINHAS ESTRATÉGICAS
DE DESENVOLVIMENTO
PARA A TELESSAÚDE
(LEDTS)

As **LEDTS** têm como **objetivo** criar uma visão estratégica global que aborde os principais blocos de desafios identificados e manter um alinhamento da estratégia europeia e nacional no setor da saúde.

I

Boa governação e desenvolvimento do capital humano

II

Garantir a Interoperabilidade e Segurança

III

Capacitação de infraestruturas e melhorar os sistemas de informação num serviço nacional de saúde colaborativo e centrado no cidadão

IV

Integração, continuidade e proximidade dos cuidados de saúde

V

Avaliação e partilha de boas práticas que promovam a inovação e assegurem o acesso, qualidade e eficiência dos cuidados de saúde

VI

Aposta contínua na inovação, investigação e desenvolvimento por forma a gerar, testar e implementar novas ideias e soluções

Medidas de ação da telessaúde para 2019-22

Agrupamento das medidas com as LEDTS

LEDTS I Boa governação e desenvolvimento do capital humano	LEDTS II Garantir a Interoperabilidade e Segurança	LEDTS III Capacitação de infraestruturas e melhorar os sistemas de informação num Serviço Nacional de Saúde colaborativo e centrado no cidadão	LEDTS IV Integração, continuidade e proximidade dos cuidados de saúde	LEDTS V Avaliação e partilha de boas práticas que promovam a inovação e assegurem o acesso, qualidade e eficiência dos cuidados de saúde	LEDTS VI Aposta contínua na inovação, investigação e desenvolvimento por forma a gerar, testar e implementar novas ideias e soluções
Medidas definidas					
1. Garantir um modelo sustentável para a telessaúde					
2. Tornar a telessaúde num meio para a criação de sinergias					
4. Simplificar o Modelo de Governação da atividade de telessaúde	3. Criar um "Living Lab"				
5. Garantir a segurança da informação e interoperabilidade dos sistemas de informação					
6. Garantir as condições operacionais para o exercício da telessaúde					
7. Avaliar e controlar a qualidade dos serviços de telessaúde no SNS					
8. Mapear e planear as iniciativas de telessaúde					
9. Desenvolver novas ofertas de telessaúde					
10. Promover e divulgar o conceito de eSaúde					
11. Gerir o plano e articulá-lo com outras iniciativas estratégicas					
12. Formação, desenvolvimento e qualificação de Capital Humano					

Metodologia de trabalho

Metodologia identificada para a elaboração do PENTS



Processos de Avaliação

- Com base na documentação já existente, foi analisada a evolução da telessaúde em Portugal.

PENTS
Principais Stakeholder's Telessaúde

Mapa de Portugal com 6 iniciativas de Telessaúde.

2A Abordar as principais lacunas e necessidades no ecossistema da Telessaúde em Portugal. (49 entrevistas realizadas)



2B Identificação de iniciativas a nível internacional em resposta aos gaps identificados em Portugal.

MEDIDAS/INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Participação dos profissionais de saúde no desenvolvimento e processo de implementação das medidas estratégicas.
- Desenvolvimento de parcerias com o setor privado e outras organizações para melhorar a eficiência dos cuidados de saúde.
- Condiçãoção com serviços fora do sistema nacional de saúde (SNS) com foco na inovação e desenvolvimento tecnológico.
- Estabelecimento de acordos entre o governo nacional e organizações de saúde de responsabilidade em off-shore.

3A Levantamento e alinhamento das principais linhas orientadoras no setor da saúde.



3B Baseado nos níveis de viabilidade e importância serão identificadas as medidas que melhor se coadunam com os interesses da telessaúde

APRESENTAR MEDIDA 12

Gráfico de importância e principais contribuições desta fase de discussão.

- Análise de viabilidade das medidas previamente identificados na realidade Portuguesa.

Dinâmica Brainstorming

1. Apresentar a medida
2. Avaliar a medida
3. Validar Top 5 medidas

- Conceptualização e análise de medidas que concorram para o desenvolvimento do Plano Estratégico de telessaúde

- Como resultado da abordagem metodológica previamente identificada, um conjunto de eixos estratégicos e medidas operacionais foram identificadas de forma à elaboração do Plano Estratégico e respetivo roadmap



Consulta pública

Objetivos

A Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, SPMS E.P.E., no âmbito das atribuições de coordenação do Centro Nacional de TeleSaúde (CNTS), promove uma consulta pública ao PENTS – Plano Estratégico Nacional para a Telessaúde 2019-2022, a partir do dia 14 de dezembro.

Objetivos

- Envolver os interessados no processo de desenvolvimento do PENTS
- Estimular a participação dos *stakeholders* na preparação do Plano, esperando sugestões relativas à proposta para o desenvolvimento do PENTS;
- Identificar os principais contributos de melhoria e procurar as melhores soluções para que o PENTS sirva as instituições nacionais de saúde e facilite a implementação de iniciativas de telessaúde.

Consulta pública

► Disponibilização

A presente consulta pública foi publicada a 14 de dezembro de 2018 em www.spms.min-saude.pt e nos Jornais Expresso e Correio da Manhã.

► Interessados

A SPMS, E.P.E. considera interessados na presente consulta pública os cidadãos, as empresas, as associações do setor, bem como as Instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e Entidade do Ministério da Saúde.

► Participação

A participação está aberta a todos os interessados que apresentem opinião e contributos, por escrito, até dia **30 de dezembro de 2018**, através do endereço de correio eletrónico:

cnts@spms.min-saude.pt e em www.spms.min-saude.pt

► Âmbito

Os temas sujeitos a consulta pública são os que constam no documento “Plano Estratégico Nacional para a Telessaúde 2019-2022”, disponível em www.spms.min-saude.pt.

Consulta pública

Contributos solicitados

A Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, SPMS EPE, pretende promover uma consulta pública, através da qual todos os interessados poderão dar contributos sobre:

1 OPORTUNIDADES

- As **oportunidades** identificadas são as que melhor representam as perspetivas para a telessáude no período de 2019-2022?

2 DESAFIOS

- Concorda com os **7 blocos de desafios** identificados?
- No caso de discordar indique as suas propostas.

3 LEDTS – LINHAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA TELESSAÚDE/MEDIDAS

- As **LEDTS** espelham a visão estratégica para a telessáude em Portugal?
- Que alterações realizaria ao conjunto de **medidas** propostas?

4 PENTS 2019-2022

- O PENTS 2019-2022, como primeiro documento estratégico para a telessáude em Portugal, orienta para as ações necessárias nos próximos anos?

PENTS | PLANO ESTRATÉGICO NACIONAL
PARA A TELESSAÚDE 2019-2022

OBRIGADO